

APROFUNDAMENTO – 5. «PASSOS DE EXPERIÊNCIA CRISTÃ»

No último texto de Escola de Comunidade, Dom Giussani escreveu: «O encontro histórico com este homem constitui o encontro com o ponto de vista resolutivo e esclarecedor da experiência humana. É exatamente esse encontro que queremos fazer outra vez» (Passos de experiência cristã – ficha 5).

Mesmo estando em contato com muitas pessoas, raramente nos acontece fazermos “um encontro”. É realmente um acontecimento quando, por trás dos rostos que achávamos que já conhecíamos, começamos a fazer a mesma experiência que os discípulos tiveram com Jesus. Esta foi a descoberta de Camilla, que escreve a um amigo mais velho: «Posso conhecer a Cristo através de vocês, eu posso encontrá-Lo somente através das pessoas que Ele mesmo fascinou».

Esse acontecimento, ao menos em seu primeiro lampejo inconfundível, aconteceu também a você?

Oi, Pepe!

Já faz muito tempo que me pergunto bastante por que eu continuava vindo à Escola de Comunidade, ou, mais radicalmente, por que seguia a fé católica; isto se devia ao fato de que, toda vez que eu deparava com uma dificuldade, não entendia as suas razões e o porquê de ter sido colocada na minha frente. No fundo me parecia que quem tinha colocado na minha frente aquela determinada circunstância tinha algo contra mim. Eu não estava nem um pouco confortável com isso e me sentia continuamente traída.

Vivendo esta situação, eu procurava em mil outras coisas algo em que me agarrar. O problema é que, participando dos Colegiais, eu me sentia ainda pior, porque ia à Escola de Comunidade e ouvia falar d’Aquele que, para mim, tinha me traído, de uma forma que para mim não era verdadeira. Todos diziam que O tinham encontrado e eu ficava perplexa, porque não tinha acontecido comigo. Toda essa dinâmica atingiu o seu auge há cerca de um ano. Daí em diante eu me rendi um pouco, mas a pergunta na verdade continuava.

O que eu entendi durante as férias de inverno é que, na verdade, o que eu esperava era algo de surreal. Ou seja, no fim, desde sempre, o encontro com Cristo aconteceu por um testemunho, a partir dos primeiros que O conheceram, para depois passar pelos que conheceram esses primeiros e assim por diante. Eu, ao contrário, imaginava que o encontro tivesse de acontecer em sabe-se lá que modo. No entanto, o que para mim é incrível é que é a coisa mais simples e natural do mundo. Eu me dei conta disso encontrando a figura de São Francisco, na qual é impossível não notar o encontro que ele mesmo fez com a figura de Cristo também a partir das pessoas que conheceu em sua vida.

Francisco, como todos os santos, é uma figura pela qual se encontra a figura de Cristo. Mas Francisco não se tornou logo santo, era uma pessoa normal que num determinado momento da vida fez um encontro que mudou a sua vida; isto acontece e aconteceu a muitíssimas pessoas. Algumas delas são meus amigos, professores, meus pais, você (etc.), e através de vocês que estão comigo (bem ou mal, todos os dias) eu posso verificar esse encontro. Posso conhecer a Cristo através de vocês, eu posso encontrá-Lo somente através das pessoas que Ele mesmo fascinou.

Camilla